



XADREZ POLÍTICO

*Relator da CPMI do INSS,
Alfredo Gaspar vira aposta da
direita para “desafiar” Renan*



ENTREVISTA

Vereador destacou alta aprovação do prefeito durante entrevista em rádio

Kelmann Vieira afirma que prefeito JHC será candidato ao governo de Alagoas em 2026



HONRANDO COMPROMISSO

*Governador diz que
pretende concluir mandato
com foco na gestão
Paulo Dantas
reafirma que
cumprirá mandato
até o fim*



A CASA CAIU

*Ex-presidente começa a ser julgado pelo
Supremo nesta terça-feira, 2*

*Após Collor e Lula,
Bolsonaro pode
ser o 3º presidente
condenado à prisão*

SÃO SEBASTIÃO

*Ministro dos Transportes inaugurou seis quilômetros
da rodovia e anunciou novos investimentos*

*Renan Filho entrega
novo trecho duplicado
da BR-101 e promete
concluir 100% da
obra até 2026*

EDITORIAL

PALAVRA DO EDITOR

Alfredo Gaspar e o novo tabuleiro político em Alagoas

A escolha do deputado federal Alfredo Gaspar (União-AL) como relator da CPMI do INSS movimentou não apenas o Congresso, mas também a política alagoana. Em um estado tradicionalmente polarizado entre Arthur Lira (PP) e Renan Calheiros (MDB), a visibilidade conquistada por Gaspar em Brasília pode reposicionar forças locais e alterar expectativas para 2026, quando duas vagas no Senado estarão em disputa.

Com trajetória de ex-promotor e ex-secretário de Segurança, Gaspar se apresenta como nome alinhado à direita, eleitorado historicamente associado a Lira. Na abertura dos trabalhos da

comissão, fez questão de reafirmar seu perfil ideológico e de prometer isenção em seu relatório: “Sou de direita com muito orgulho”, disse. O gesto o coloca em evidência nacional e sinaliza para uma base que busca novos representantes nesse espectro político.

A movimentação não se restringe a Gaspar. O campo bolsonarista em Alagoas também observa com atenção figuras como o prefeito de Maceió, João Henrique Caldas (PL), e o ex-deputado estadual Davi Davino Filho (Republicanos). A relação de JHC com Lira, marcada por aproximações e afastamentos, pode ser determinante para o rumo dessa articulação. Não

por acaso, aliados do ex-presidente da Câmara já avaliam que uma eventual candidatura de Gaspar enfraqueceria mais Renan Calheiros do que o próprio Lira.

Por ora, Gaspar prefere a cautela e nega pretensões eleitorais, afirmando que “2026 está muito longe” e que o foco segue no mandato conquistado. Ainda assim, sua ascensão no cenário nacional e a capacidade de dialogar com setores estratégicos tornam inevitável a especulação. Resta saber se sua projeção será capitalizada como candidatura ou se servirá apenas como peça de pressão em um tabuleiro político marcado por rivalidades históricas.



COLONISTAS

VONEY MALTA

“Pelos ares políticos, não devo participar da comissão”, anuncia Renan

O que vinha sendo especulado nos bastidores do Congresso Nacional foi tornado público pelo senador Renan Calheiros (MDB-AL) em suas redes sociais, a sua intenção de não participar da CPMI do INSS.

A justificativa são os ares políticos, sem qualquer esclarecimento ou clareza maior: “Pelos ares políticos, não devo participar da comissão, como o fiz na CPI da COVID.”

Renan também publicou que “Os escândalos no INSS atravessaram governos. Foram debelados na atual gestão, que descobriu a fraude, demitiu dirigentes e pagou as vítimas.

Recentemente, publiquei que os senadores do MDB, Renan Calheiros e Eduardo Braga (AM), querem deixar de compor a Comissão Parlamentar de Inquérito porque estão frustrados e sem ânimo.

E ainda que com opositores no controle da Comissão, a avaliação é que o trabalho dos governistas poderá desgastar quem defender a gestão petista.



EXPEDIENTE

Wellington Sena
Diretor
artsenna10@gmail.com

Fernando Oliveira
Editor Geral
fernand.oliveira1985@hotmail.com

Adriano Ramos
Departamento Jurídico
adrianoramos34@hotmail.com

O jornal A Notícia Alagoas é uma publicação diária - Endereço para correspondência: Av Comendador Gustavo Paiva, N 2789 - Sala 25 - CNPJ: 14.743.012/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

WWW.ANOTICIAALAGOAS.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.

EDITORIAL - ARTIGOS - EXPEDIENTE

ENTREVISTA

Vereador destacou alta aprovação do prefeito durante entrevista em rádio

Kelmann Vieira afirma que prefeito JHC será candidato ao governo de Alagoas em 2026



O vereador de Maceió, Kelmann Vieira, afirmou nesta segunda-feira (1º) que o prefeito JHC (PL) será candidato ao governo de Alagoas nas eleições de 2026. A declaração foi feita durante entrevista ao programa de estreia do jornalista Abdias Martins, na rádio Francês FM.

Ao ser questionado sobre a possibilidade de JHC disputar o Executivo estadual, Kelmann respondeu de forma categórica: “Eu posso afirmar sem medo de errar que o prefeito JHC é candidato a governador. Ele vem trabalhando com aprovação de 84% dos maceioenses.”.

A entrevista também marcou a estreia de Abdias Martins na emissora. Kelmann aproveitou para desejar sucesso ao jornalista em sua nova fase profissional e agradeceu o convite para participar do programa.

Segundo o vereador, a alta taxa de aprovação popular de JHC em Maceió é o principal indicativo de que o prefeito deve se lançar na disputa estadual. Até o momento, no entanto, o próprio JHC ainda não confirmou oficialmente sua pré-candidatura.

HONRANDO COMPROMISSO

Governador diz que pretende concluir mandato com foco na gestão

Paulo Dantas reafirma que cumprirá mandato até o fim



O governador Paulo Dantas (MDB) voltou a afirmar neste sábado (30) que não disputará as eleições de 2026. A declaração foi feita durante a entrega do novo trecho duplicado da BR-101, em São Sebastião, em parceria com o Ministério dos Transportes.

“Não serei candidato a nada em 2026. O meu compromisso é com a gestão, com o povo de Alagoas”, disse Dantas, reforçando que a decisão é definitiva. O governador afirmou que deseja concluir o mandato com a mesma responsabilidade com que assumiu a administração estadual.

Na mesma ocasião, Dantas destacou o

papel do ex-governador e atual ministro dos Transportes, Renan Filho, e sinalizou que pretende entregar o governo em 2027 com as contas equilibradas. “Recebi de Renan Filho um governo saudável, com as contas em dia e com capacidade de investimento. Em 2027, entregarei a ele, da mesma forma, um Estado organizado.”

A declaração ocorre em meio às discussões sobre a sucessão estadual. Ao descartar candidatura própria e projetar um retorno de Renan Filho ao Executivo, Dantas coloca em xeque os planos do vice-governador Ronaldo Lessa, que busca se viabilizar politicamente para 2026.

XADREZ POLÍTICO

Aliados bolsonaristas já testam o nome do deputado como candidato ao Senado

Relator da CPMI do INSS, Alfredo Gaspar vira aposta da direita para "desafiar" Renan

A escolha do deputado federal Alfredo Gaspar (União-AL) para relatar a CPMI do INSS movimentou não apenas o Congresso, mas também a cena política de Alagoas. Em um estado onde as disputas eleitorais

costumam ser marcadas por confrontos entre Arthur Lira (PP) e Renan Calheiros (MDB), a presença de Gaspar no centro das atenções pode alterar o tabuleiro.

No próximo ano, as duas vagas de Alagoas no Senado estarão em disputa. A expectativa é de que Lira e Renan, adversários históricos, saiam vitoriosos caso nenhum novo nome de peso entre na corrida. Porém, aliados de Calheiros

apostam que Gaspar poderia se lançar candidato e ameaçar esse equilíbrio.

Ex-secretário de Segurança e ex-promotor de Justiça, o deputado se apresenta como um nome alinhado à direita, eleitorado tradicionalmente vinculado a Arthur Lira. Durante a primeira sessão da CPMI, fez questão de reforçar sua posição ideológica: "Sou de direita com muito orgulho. Não quero

mal nenhum ao governo, mas no meu relatório não haverá protegidos nem perseguidos. Quem meteu a mão no dinheiro do povo sofrido brasileiro não perguntou se era conveniente", declarou.

A articulação em torno de uma possível candidatura do campo bolsonarista deve passar pelo prefeito de Maceió, João Henrique Caldas, JHC, (PL), conhecido por manter uma relação de altos e baixos com Lira. Outro nome cotado nesse grupo é o do ex-deputado estadual Davi Davino Filho (Republicanos).

Apesar das especulações, aliados de Lira minimizam a possibilidade de confronto. "Se o Alfredo for candidato, quem perde é o Renan Calheiros", afirmou um interlocutor próximo ao ex-presidente da Câmara. Procurado pela Veja, Gaspar negou planos eleitorais imediatos: "2026 está muito longe. Estou focado em cumprir o mandato que conquistei com o voto honesto do povo de Alagoas."



LEGISLATIVO

Presidente da Câmara cita falta de mão de obra e defende conscientização da população

Chico Filho faz apelo por retorno ao mercado de trabalho em Maceió

Durante a sessão da última quinta-feira (28), na Câmara Municipal de Maceió, o presidente da Casa, vereador Chico Filho, chamou atenção para a necessidade de mais pessoas ingressarem ou retornarem ao mercado de trabalho.

A fala ocorreu durante a discussão de um requerimento do vereador Leonardo Dias, que propõe a realização de audiência pública para apresentação do projeto de lei que cria o Programa de Atenção Integrada e Reinserção Produtiva da População em Situação de Rua (PAIRua).

"O mercado está



precisando de mão de obra e hoje nós não temos mão de obra. As pessoas não querem trabalhar, principalmente naqueles trabalhos mais tradicionais, construção civil, vendedores... existe uma grande dificuldade", afirmou Chico Filho.

Segundo o vereador, empresários da construção civil têm relatado dificuldades em contratar profissionais para atuar no setor. "Temos vagas, vamos tentar trabalhar a conscientização das pessoas para que possam voltar ou entrar no mercado de trabalho, recebendo seu dinheiro pelo justo trabalho. Não recebendo dinheiro em casa, sem nada contribuir, sem nada fazer", completou.

A CASA CAIU

Ex-presidente começa a ser julgado pelo Supremo nesta terça-feira, 2

Após Collor e Lula, Bolsonaro pode ser o 3º presidente condenado à prisão

O Supremo Tribunal Federal (STF) inicia nesta terça-feira (2) o julgamento que pode condenar o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) por tentativa de golpe de Estado. Se for considerado culpado, o ex-mandatário se tornará o terceiro presidente brasileiro condenado à prisão, depois de Fernando Collor e Luiz Inácio Lula da Silva.

A denúncia apresentada pela Procuradoria-Geral da República aponta Bolsonaro como líder de uma organização criminosa que tentou subverter o resultado das eleições de 2022. O processo também envolve sete aliados próximos, incluindo ex-ministros, generais e o ex-diretor da Abin, Alexandre Ramagem. Todos negam as acusações.

A Primeira Turma do STF, composta pelos ministros Alexandre de



Moraes (relator), Flávio Dino, Luiz Fux, Cármen Lúcia e Cristiano Zanin, definirá o destino de Bolsonaro e dos demais réus. A PGR pede condenação por crimes como organização criminosa, tentativa de golpe, danos ao patrimônio público e atentado ao Estado Democrático.

Atualmente, Bolsonaro cumpre prisão domiciliar desde agosto, monitorado por tornozeleira eletrônica, por descumprir decisão judicial que o proibia de se manifestar nas redes sociais. Sua defesa classificou as acusações como “absurdas” e pediu a anulação da delação de Mauro Cid, ex-

ajudante de ordens e hoje delator.

Se condenado em todos os pontos da denúncia, o ex-presidente pode enfrentar uma pena superior a 40 anos de prisão.

INICIATIVA

Deputada promove empreendedores da área de alimentação e atrai público com visitas descontraídas

Quadro de Cibele Moura no Instagram viraliza e gera lista de espera entre comerciantes

O quadro “Me chama que eu vou”, criado pela deputada estadual Cibele Moura em seu perfil no Instagram, ganhou repercussão e já conta com lista de espera de comerciantes interessados em participar. A iniciativa tem como objetivo incentivar e divulgar empreendedores da área de alimentação em Maceió.

Desde o lançamento, Cibele já realizou 18 edições do projeto, visitando restaurantes, bares, lanchonetes e trailers em diversos bairros da capital. Os cardápios



apresentados vão do churrasco e feijoada à comida vegana.

Nos vídeos, a deputada aparece provando os principais itens, indicando seus favoritos e, ao final, informando endereço e horário de funcionamento dos estabelecimentos. O conteúdo alcança seus mais de 90 mil seguidores e vem gerando resultados positivos.

De acordo com a equipe da parlamentar, empreendedores relatam aumento no movimento após a participação. Com o sucesso, a procura se intensificou e hoje há uma fila de espera para que novos estabelecimentos façam parte do “Me chama que eu vou”.

PEC DA IMPUNIDADE

Proposta em discussão pode dificultar investigações e criar “casta” de parlamentares intocáveis

PEC da blindagem, avalizada por Arthur Lira, gera críticas e temores de impunidade

A PEC da blindagem, que tramita no Congresso

Nacional com aval do ex-presidente da Câmara, Arthur Lira, tem gerado preocupação

entre parlamentares e especialistas.

A proposta ganhou força como parte

da negociação para acalmar bolsonaristas indignados com a torçãozeira do ex-presidente Jair Bolsonaro, mas críticos alertam para seus efeitos na investigação de crimes cometidos por deputados e senadores.

A versão em discussão prevê o trancamento de inquéritos em curso e exige que o Supremo Tribunal Federal (STF) só aceite denúncias contra parlamentares com 4 dos 5 votos de ministros de uma turma ou 8 dos 11 no plenário.

Segundo especialistas, a medida poderia criar uma espécie de “casta” de potenciais criminosos no país, com dificuldade de investigação e responsabilização.

O deputado Hildo Rocha (MDB-MA) criticou duramente a proposta: “Impedir investigação não existe. É coisa para ter bandido lá na Câmara, encher com a turma do PCC e do Comando Vermelho.” A preocupação é que, com o apoio de grandes financiadores, o caminho para impunidade se torne ainda mais fácil.



SÃO SEBASTIÃO

Ministro dos Transportes inaugurou seis quilômetros da rodovia e anunciou novos investimentos

Renan Filho entrega novo trecho duplicado da BR-101 e promete concluir 100% da obra até 2026

O ministro dos Transportes, Renan Filho, inaugurou neste sábado (30) mais um trecho duplicado

da BR-101 em Alagoas, reafirmando o compromisso de concluir toda a duplicação da rodovia no estado até 2026. A entrega contemplou seis quilômetros no município de São Sebastião, com investimentos de R\$

9,5 milhões.

“Meu objetivo é terminar a duplicação da BR-101 toda em Alagoas. Assumi um compromisso com o presidente Lula de entregar não apenas os segmentos alagoanos, mas também os trechos da Bahia e Sergipe. Isso vai ser muito importante para o Nordeste”, afirmou o ministro.

Além da duplicação, Renan Filho autorizou o início das obras em mais oito quilômetros da rodovia e assinou ordem de serviço para a construção de duas passagens inferiores, garantindo acesso às aldeias indígenas Carapotó Plaki-o e Gulamdim. O investimento previsto nessas estruturas é de aproximadamente R\$ 40 milhões.

O lote inaugurado integra um segmento de 14 quilômetros que receberá R\$ 101 milhões em melhorias, incluindo viadutos, passarelas, drenagem e sinalização. De acordo com o DNIT, cerca de 100 mil moradores e 2 mil famílias indígenas que vivem nas imediações da rodovia devem ser

beneficiados.

A duplicação da BR-101 em Alagoas faz parte do Novo PAC, que destina R\$ 1,8 bilhão para dez obras de infraestrutura no estado — nove em rodovias e uma em ferrovias. Atualmente, 87% das estradas alagoanas são consideradas em boas condições, segundo o Índice de Condição da Manutenção (ICM), frente a 75% em 2022.

“Estamos em um momento de empregabilidade em alta e baixa no desemprego. O estado está preparado para continuar avançando, entregando obras, promovendo empregos e oportunidades”, afirmou o governador Paulo Dantas.



SEM ENVOLVIMENTO

Senador alagoano alega “ares políticos” para se afastar da comissão

Renan Calheiros anuncia que não participará da CPMI do INSS

O que vinha sendo especulado nos bastidores do Congresso Nacional foi confirmado neste fim de semana pelo senador Renan Calheiros (MDB-AL). Em suas redes sociais, o parlamentar anunciou que não participará da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) que investiga fraudes no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

Renan justificou a decisão de forma sucinta, sem detalhar os motivos. “Pelos ares políticos, não

devo participar da comissão, como o fiz na CPI da COVID”, escreveu.

O senador também defendeu a atuação do governo federal em relação ao caso. “Os escândalos no INSS atravessaram governos. Foram debelados na atual gestão, que descobriu a fraude, demitiu dirigentes e pagou as vítimas”, afirmou.

A movimentação de Renan ocorre em meio à avaliação de que a comissão, controlada pela oposição, pode servir de palco para desgastar a gestão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Nos bastidores, a informação é de que tanto Renan quanto o líder do MDB no Senado, Eduardo Braga (AM), demonstraram frustração com os rumos da CPMI e não têm disposição para integrá-la.



CONCHAVO

Influência do deputado federal é vista como concessão pessoal do Planalto

Lira deve manter controle da Caixa mesmo com rompimento do PP com Lula

Mesmo com a expectativa de rompimento formal do Progressistas (PP) com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o deputado Arthur Lira (PP-AL) deve seguir exercendo influência sobre a Caixa Econômica Federal. Nos bastidores, tanto no PT quanto no PP, as indicações para a cúpula do banco público são tratadas como uma concessão pessoal a Lira, e não como um espaço partidário.

O atual presidente da Caixa, Carlos Vieira, é apadrinhado diretamente por Lira, e vice-presidências estratégicas foram ocupadas por indicados do Centrão, incluindo o Republicanos do atual presidente da Câmara, Hugo Motta. Para governistas, esse arranjo garante a manutenção do controle político da instituição, considerada uma das “joias da coroa” da máquina pública.

Além do peso de seu apoio ao governo nos

dois primeiros anos do mandato de Lula, Lira também é hoje relator do projeto que prevê isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil, principal aposta do PT para impulsionar a popularidade do presidente antes da campanha de 2026.

No Progressistas, porém, há divergências.

Uma ala defende que o partido deixe todos os espaços no governo caso queira se engajar em um projeto unificado da direita para as eleições do próximo ano. O PP firmou recentemente uma federação com o União Brasil, que já anunciou a saída iminente da base governista. A expectativa é que o

desembarque seja oficializado até a próxima quarta-feira (3/9), mas a direção do PP, comandada por Ciro Nogueira (PI), tenta resolver o impasse sobre a Caixa antes de tomar uma decisão definitiva.



EDUCAÇÃO

Publicação reúne ciência, arte e debate social em trabalhos de estudantes da rede pública estadual

Estudantes lançam 3ª edição da Revista Documento Histórico em Alagoas

A 3ª edição da Revista Digital Documento Histórico foi lançada nesta segunda-feira (1º), em evento realizado na 1ª Gerência Especial de Educação (GEE), no bairro Pajuçara, em Maceió. A publicação é uma iniciativa do Grupo de Pesquisa Histórica e Interdisciplinar Luiz Sávio de Almeida (G.PHILSA), que reúne professores e estudantes da rede pública estadual em torno da pesquisa, da arte e do debate social.

A nova edição apresenta um dossiê com quatro eixos temáticos principais: cultura afro-brasileira, museus de Maceió, o impacto do caramujo africano na cidade e a violência contra a mulher alagoana. A proposta é ampliar o olhar dos alunos sobre questões sociais, históricas e ambientais,

aproximando o ensino médio da prática científica.

O professor de História Willames Santana, um dos responsáveis pelo grupo, ressaltou a importância do projeto ao ver alunos produzindo ciência, arte e história ainda no ensino básico. Segundo ele, a revista materializa o esforço coletivo de integrar diferentes áreas do conhecimento em um espaço de valorização acadêmica e

cultural.

Além dos artigos, a publicação também dá voz à arte estudantil. A jovem Emilly Santos apresentou a exposição “A Luz que Guia”, um trabalho coletivo que denuncia o racismo religioso e a intolerância por meio de telas, camisetas e acessórios. Para ela, cada obra representa uma forma de resistência e afirmação da fé.

O G.PHILSA, criado em 2022 por

Willames Santana na Escola Guiomar de Almeida Peixoto, nasceu como um grupo de História, mas rapidamente se expandiu para outras áreas, tornando-se interdisciplinar. Hoje, funciona em diferentes escolas e pode ser acessado por meio de redes sociais e site próprios, ampliando a participação de estudantes interessados.

Desde sua criação, o grupo acumula conquistas. A primeira edição da revista, lançada em 2023, foi destaque na Bienal Internacional do Livro de Alagoas, venceu o 6º Encontro Estudantil do Estado e garantiu bolsas de pesquisa para seus integrantes. Já em 2023, a segunda edição consolidou o projeto com novos concursos e a criação da Biblioteca Escolar Dandara dos Palmares, fortalecendo a presença do G.PHILSA no cenário educacional e cultural de Alagoas.



INTERNACIONAL

Agenda alagoana, na capital francesa, começa nesta quarta-feira (3) e prossegue até o próximo dia 8

Artesanato alagoano em contagem regressiva para a Paris Designer Week 2025

O artesanato alagoano fará sua estreia internacional na Paris Designer Week 2025, com a participação de 23 artesãos de 11 municípios que levarão mais de 120 peças para exposição. A comitiva alagoana é liderada pelo secretário de Relações Federativas e Internacionais, Júlio Cezar, e pela secretária do Planejamento, Paula Dantas, em missão que busca ampliar a presença de Alagoas no cenário cultural e econômico europeu.

Segundo Júlio Cezar, a iniciativa representa a identidade e a cultura de Alagoas por meio do programa Alagoas Feita à Mão, criado em 2015. O projeto tornou-se referência na valorização do artesanato como política



pública, e agora ganha espaço em um dos maiores eventos de design do mundo, com a expectativa de abrir caminhos para novos negócios internacionais.

A agenda oficial em Paris começa nesta

quarta-feira (3), com reunião junto ao embaixador do Brasil, Ricardo Neiva, e a abertura da exposição “Héritage Culturel et Savoir-Faire”. Nesta ocasião, será entregue a obra “Jaqueira com meninos soltando

pipa”, produzida pela mestra Sil, de Capela, como presente simbólico do Estado.

Na quinta-feira (4), a exposição “CABOCO + ALAGOAS FEITA À MÃO” marcará presença na feira Maison & Objet e na Mostra Amuleto, promovida pela Apex-Brasil. Entre os destaques, o artesão Salvinho, da Ilha do Ferro, apresentará esculturas inspiradas no Rio São Francisco, enquanto outras peças revelam a diversidade e a força simbólica do artesanato alagoano.

Além dos nomes já consagrados, a ceramista Aline Angeli celebra dupla conquista: participação individual na Mostra Amuleto e integração à missão coletiva do Estado. Para ela, o reconhecimento internacional reforça a importância da arte e da cultura como motores da economia criativa e amplia as perspectivas de valorização do artesanato brasileiro no mercado global.

VEXAME AZULINO

Volante admite dor histórica e pede desculpas à torcida

Gustavo Nicola expressa revolta e convoca união após rebaixamento do CSA à Série D

O rebaixamento do CSA para a Série D caiu como um soco na alma azulina. Em meio ao luto esportivo, o volante Gustavo Nicola usou as redes sociais para expor a dor e compartilhar a indignação com a torcida. Em um desabafo sincero, o jogador não economizou palavras ao reconhecer o impacto da queda: “Difícil até encontrar as palavras... A verdadeira alegria era dar alegria pra vocês”, escreveu.

O atleta destacou que o sentimento é de revolta, tristeza e frustração, sentimentos que ecoam

também na arquibancada. Ele fez questão de ressaltar a grandeza da camisa que veste e lamentou não ter correspondido ao tamanho da instituição. “Desculpa”, resumiu Nicola, em uma mensagem que soou como confissão e pedido de perdão coletivo.

Mesmo diante da crise, o volante evitou o discurso derrotista. Ele afirmou que o momento pede cabeça erguida e enfrentamento da realidade, e não fuga. “É hora de encarar, de aprender com os erros e levantar a cabeça”, escreveu, chamando a responsabilidade e apontando para a necessidade de reconstrução imediata.

Nicola ainda conclamou a torcida a se manter firme, mesmo nos dias mais duros. Para ele, resistir é parte da identidade azulina e será fundamental no caminho de volta. O CSA, agora em sua página mais amarga, inicia uma travessia que exige união e paciência. A promessa do jogador é clara: o clube vai se reerguer.



CONTA MILIONÁRIA

Decisão da CNRD pesa no caixa do clube; diretoria avalia recurso enquanto atacante segue afastado no Fortaleza

Atlético-MG é condenado a desembolsar R\$ 4,8 milhões ao Cuiabá por negociação de Deyverson

O Atlético Mineiro recebeu uma notícia indigesta fora de campo. A Câmara Nacional de Resoluções e Disputas (CNRD) condenou o clube a pagar R\$ 4.618.709,38 ao Cuiabá, além de R\$ 228 mil em honorários advocatícios, em razão da negociação envolvendo o atacante Deyverson, realizada em agosto de 2024.

A decisão prevê prazo de dez dias para recurso ou quitação integral. Caso a diretoria alvinegra opte por não recorrer, o valor deverá ser pago de imediato, o que pode impactar diretamente

no planejamento financeiro do Galo para a temporada.

Deyverson, por sua vez, continua em evidência pelos motivos errados. Hoje no Fortaleza, o centroavante foi afastado pelo técnico Renato Paiva após a eliminação na Libertadores. A punição reacende os debates sobre a carreira do jogador, frequentemente cercada de episódios fora das quatro linhas.

Para o Atlético, o revés jurídico chega em momento delicado. O clube busca equilibrar as contas enquanto tenta manter elenco competitivo para o Brasileirão e a Copa do Brasil. Uma despesa dessa magnitude pode limitar movimentações no mercado de transferências e forçar ajustes no orçamento.

O próximo passo será decisivo: se recorrer, o Galo pode ganhar tempo, mas prolongará a disputa. Caso contrário, terá de lidar imediatamente com a fatura milionária. Em qualquer cenário, a condenação representa mais um desafio para uma diretoria que já convive com cobranças intensas da torcida.



Lesão confirmada

O ASA recebeu a notícia de que o zagueiro Zulu sofreu um estiramento com ruptura de fibras musculares na região adutora. O exame de ultrassom detectou o problema e uma ressonância confirmou o diagnóstico. O atleta relatou dor após a partida contra o Manauara, quando também foi identificado um pequeno hematoma. Ainda não há confirmação se o jogador terá condições de atuar na volta contra o Maranhão. A previsão é de que o técnico Ranielle Ribeiro saiba a real situação até quarta-feira.

Dispensa coletiva

Seis jogadores da base do Atlético-GO foram dispensados nesta semana, entre eles três que apareceram em uma foto com a atriz Elisa Sanches em um aeroporto. A imagem circulou nas redes sociais, mas o clube negou que a decisão tivesse relação com o episódio. A diretoria explicou que a escolha foi motivada por critérios técnicos e desempenho em campo. O time sub-17 é lanterna no Brasileiro da categoria, sem vitórias até aqui. Para completar, a equipe vem de uma derrota pesada por 8 a 1 contra o Grêmio.

Coletiva prevista

O CSA, rebaixado à Série D, deve anunciar em breve uma coletiva de imprensa para se pronunciar oficialmente. A informação foi confirmada pelo executivo de futebol Jadson Oliveira, mas ainda sem data marcada. Enquanto isso, o clube iniciou um processo de cortes no elenco, incluindo rescisões e empréstimos de atletas. A diretoria também trabalha em ajustes administrativos internos. Já o Conselho Deliberativo planeja reuniões para discutir os próximos passos e o futuro político do clube.

Gasto recorde

O mercado europeu de transferências bateu recordes históricos, com destaque para o Liverpool, que investiu 489 milhões de euros. O valor equivale a cerca de R\$ 3,1 bilhões e envolveu nomes de peso como Isak e Ekitiké. No geral, a Premier League liderou os gastos, com nove dos dez clubes que mais investiram nesta janela. Somados, os cinco principais campeonatos do continente alcançaram números inéditos. A temporada promete mudanças significativas no equilíbrio das grandes ligas europeias.

EXPLOÇÃO NO BRINCO

Matheus Costa exalta clima de arquibancada como arma extra contra a Ponte Preta na abertura da fase decisiva



Guarani conta com apoio da torcida para desequilibrar primeiro Dérbi do quadrangular

O Guarani chega embalado para o quadrangular final da Série C, carregando a invencibilidade sob o comando de Matheus Costa e a confiança de quem venceu na hora certa. Mas o primeiro desafio vai além dos pontos na tabela: trata-se do clássico contra a Ponte Preta, logo na largada. O dérbi campineiro, um dos mais tradicionais do país, ganha contornos ainda mais decisivos nesta

fase que define o acesso.

Matheus Costa reconhece a importância do jogo e não esconde que a energia da arquibancada pode ser determinante. Segundo ele, a sinergia entre time e torcida no Brinco de Ouro pode funcionar como motor extra, empurrando a equipe em momentos de equilíbrio. “Clássico não se joga apenas dentro de campo, se vive no ambiente, na atmosfera, na forma como a cidade respira esse duelo”, destacou o técnico.

O Bugre terá a vantagem do mando, e a expectativa é de estádio

pulsando, com pressão constante desde a saída do túnel até o último minuto. A CBF ainda não definiu oficialmente a data, mas os bastidores já respiram o clima de uma decisão antecipada, que pode marcar o rumo da competição para os dois lados.

Costa sabe que o dérbi exige mais do que técnica: pede intensidade, concentração e espírito coletivo. Ele reforça que a sintonia com o torcedor é parte desse pacote. “Quando se joga com a alma, a bola corre mais leve. O grito das arquibancadas empurra o time,

e isso faz diferença”, afirmou o treinador, evidenciando a aposta no fator psicológico.

O Guarani encara o quadrangular com moral elevada e o sentimento de que este pode ser o ano da volta à Série B. O clássico, além de simbolizar uma rivalidade centenária, carrega também o peso de um passo fundamental. E no Brinco, onde o torcedor promete transformar o estádio em caldeirão, o Bugre acredita ter encontrado a faísca que pode incendiar sua campanha.

BAIXA NA SELEÇÃO



Carlo Ancelotti convoca garotos de clubes cariocas para manter ritmo enquanto aguarda grupo completo

Brasil estreia preparação com ausências marcantes na Granja Comary

A Seleção Brasileira deu o pontapé inicial na preparação para os próximos compromissos das Eliminatórias, mas não com a força máxima. No primeiro treino sob o comando de Carlo Ancelotti na Granja Comary, cinco jogadores não se apresentaram, comprometendo o trabalho planejado para a abertura da semana.

Entre os ausentes

estavam nomes de peso como Alisson, Caio Henrique, Gabriel Magalhães, Martinelli e Raphinha. Lucas Paquetá, embora presente no CT, também não participou da atividade liberada para a imprensa. O cenário obrigou a comissão técnica a buscar soluções rápidas para não perder tempo na montagem da equipe.

A resposta foi imediata: cinco jovens talentos das categorias de base de clubes cariocas foram chamados para compor o elenco nos exercícios. Léo

Nannetti (Flamengo), Huguinho (Botafogo), Léo Jance (Fluminense), Marquinhos (Botafogo) e Gustavo Dohmann (Fluminense) treinaram com os profissionais, ganhando experiência e dando corpo ao trabalho.

Mesmo com as ausências, o ritmo não foi reduzido. A comissão manteve o cronograma de treinos físicos e técnicos, reforçando a necessidade de concentração absoluta diante da maratona que se aproxima. A presença dos garotos também serviu como demonstração

de confiança no talento local, além de reforçar a ideia de renovação constante.

O Brasil estreia no dia 4 contra o Chile, no Maracanã, e depois encara a Bolívia em El Alto, no dia 9. Apesar do início incompleto, Ancelotti sabe que os treinos seguintes serão decisivos para ajustar o time. E, mesmo com os percalços, a expectativa é de que a seleção mantenha o padrão competitivo que o torcedor exige.

DESAFIO QUENTE

Magomed Ankalaev voltou a provocar Alex Poatan na contagem regressiva para o UFC 320, marcado para 4 de outubro. O russo ironizou a preparação do campeão brasileiro, afirmando que “nem precisava do wrestling” para derrotá-lo novamente e prometeu “achar essa cabeça grande de novo”. A revanche entre os dois promete esquentar o clima da divisão meio-pesado. Do outro lado, Poatan mantém a concentração total em sua rotina de treinos, intensificada após o período em que esteve na Argentina gravando um filme. A expectativa é de que o brasileiro utilize sua força de nocaute para calar as provocações do rival dentro do octógono.

PRISÃO POLÊMICA

O ex-piloto de Fórmula 1 Tarso Marques foi preso em São Paulo acusado de receptação e adulteração de sinal identificador de veículo automotor. Ele conduzia uma Lamborghini Gallardo sem placas, cujo histórico de débitos ultrapassa R\$ 1,3 milhão desde 2013. Segundo as autoridades, o carro estava em situação irregular há mais de uma década. Marques foi conduzido à delegacia, prestou depoimento e acabou liberado após pagamento de fiança. O caso repercutiu fortemente, já que o ex-piloto é figura conhecida do automobilismo brasileiro e também atuava em programas de televisão, onde cultivou grande exposição midiática.

INSATISFAÇÃO ABERTA

Willian Arão já demonstra insatisfação com a estrutura física e médica do Santos, mesmo tendo chegado recentemente ao clube. O volante, que atuou apenas cinco minutos contra o Flamengo, encontra-se no departamento médico tratando de uma lesão muscular e não esconde sua frustração. De acordo com relatos, ele reclamou das condições oferecidas para a recuperação e do suporte recebido desde a sua chegada. A situação aumenta a pressão sobre a diretoria, que trouxe o jogador como uma das apostas para reforçar o elenco e dar mais experiência ao meio-campo. No entanto, o desgaste precoce pode atrapalhar a relação entre atleta e clube.



NEGAÇÃO FIRME

David Luiz se pronunciou publicamente após as acusações de uma suposta ex-amante que afirmou ter sido ameaçada pelo jogador. Em vídeo divulgado nas redes sociais, o zagueiro negou veementemente as declarações, garantindo nunca ter visto a mulher pessoalmente nem frequentado os lugares mencionados por ela. O defensor reconheceu que errou ao trocar mensagens, classificando o episódio como um “momento muito ruim” de sua vida, mas assegurou que não houve qualquer tipo de ameaça. David Luiz disse ainda que vai acionar a Justiça para esclarecer os fatos e proteger sua imagem, reafirmando o compromisso com a família e com sua carreira.